

# Consórcio cobrará dívida

Tóquio — Uma nova companhia criada por 28 bancos comerciais japoneses para cobrar empréstimos de alto risco concedidos a países do Terceiro Mundo começará suas operações com o México, anunciaram ontem funcionários da administração do novo consórcio. Manipular a dívida brasileira, de modo a evitar golpes em seus balanços, é o principal objetivo da empresa.

A nova firma, JBA Investment Inc., foi estabelecida quinta-feira com um capital inicial de 84 mil dólares, integralizado por contribuições dos bancos associados, e tem como sede as Ilhas Cayman, região

nas Indias Ocidentais que favorece o aspecto impositivo da nova companhia.

Funcionários do banco Fuji, que organizaram o acordo, disseram que a associação de bancos japoneses cuidará dos empréstimos de altos riscos dos bancos membros, concedendo descontos e tratando de recuperar o que é devido aos credores originais. As funções da JBA se restringem à cobrança dos empréstimos, sem incluir a concessão de novos créditos.

“O pagamento dos empréstimos comerciais seguirá os acordos de empréstimos oficiais. As novas operações bancárias se limitarão às negociações

com os credores para estabelecer o calendário dos pagamentos”, afirmou um porta-voz do banco Fuji.

Os funcionários se recusaram a informar o montante dos créditos dos bancos japoneses, porém fontes financeiras calcularam que o total é de cerca de 45 bilhões de dólares, dois terços dos quais relativos a países da América Latina.

O Japão é o segundo maior emprestador para países do Terceiro Mundo, atrás somente dos Estados Unidos, cujos bancos administram 25 por cento do total dos créditos. Os bancos do Japão têm 10 por cento das dívidas.